

Fernando Pessoa

**Eram varões todos,**

Eram varões todos,  
Andavam na floresta  
Sem motivo e sem modos  
E a razão era esta.

E andando iam cantando  
O que não pude ser,  
Nesse tom mole e brando  
Como um anoitecer.

Em querer cantar quanto  
Não há nem é e dói  
E que tem disso o encanto  
De tudo quanto foi.

1934

**Poesias Inéditas (1930-1935).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 150.